



SEIXAL À LUPA

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO SEIXAL

CAPÍTULO 6 – INDICADORES E RESPOSTAS DE SAÚDE NO CONCELHO DO SEIXAL



1ª Revisão do *Diagnóstico Social do Concelho do Seixal*

Capítulo 6 – Indicadores e Respostas de Saúde no Concelho do Seixal

Conselho Local de Ação Social do Seixal



janeiro de 2018

ÍNDICE

Índice de quadros.....	3
Índice de siglas	4
Ficha Técnica	6
1. Introdução	7
2. Indicadores de saúde e dados gerais dos recursos de saúde no Seixal	8
3. Serviço Nacional de Saúde no Município do Seixal.....	13
4. Programas e projetos de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco desenvolvidos em parceria no município do Seixal	28
5. Intervenção da Equipa de Tratamento de Almada, Extensão da Cruz de Pau - Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal.....	34
5.1 – Enquadramento	34
5.2 - População Toxicodependente residente no Concelho do Seixal.....	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 6. 1- Farmácias, Enfermeiros/as e Médicos/as por 1.000 habitantes por Municípios da Península de Setúbal em 2015 e Consultas nos Centros de Saúde e suas Extensões por Habitante, em 2012	10
Quadro 6. 2 – Médicos/as Residentes no Município do Seixal Segundo a Especialidade em 2015	11
Quadro 6. 3 – Taxas Quinquenais de Mortalidade Infantil e Neonatal Registadas em Portugal, Área Metropolitana de Setúbal e Municípios da Península de Setúbal (2010/2014)	11
Quadro 6. 4 – Taxas de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório e Tumores Malignos Registadas em Portugal, Área Metropolitana de Setúbal e Municípios da Península de Setúbal (2014)	13
Quadro 6. 5 – Unidades Funcionais de Saúde cuja Área de Influência Pertence ao Concelho do Seixal, em 2015	16
Quadro 6. 6 - Número de utentes inscritos no ACES Almada – Seixal, em 2018.....	17
Quadro 6. 7 - Número de Utentes Inscritos (com e sem Médico de Família), por Unidades Funcionais, no Concelho do Seixal, em 2012, 2013, 2014 e 2015.....	18
Quadro 6. 8 - Número de Utentes Inscritos por Sexo e Escalão Etário (C/ S Médico de Família), na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios, em 2012, 2013, 2014 e 2015	19
Quadro 6. 9 - Número de Utentes Inscritos por Sexo e Escalão Etário (C/ S Médico de Família), na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora, em 2012, 2013, 2014 e 2015	20
Quadro 6. 10 – Número de Consultas Médicas realizadas por Programa de Saúde e Local de Consultas, nas Unidades de Saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2012 e 2015	21
Quadro 6. 11 - Número de Consultas Médicas (Consultório) Realizadas em Saúde Infantil, por Escalão Etário, no Concelho do Seixal, entre 2012 e 2015	23
Quadro 6. 12 - Número de Consultas Médicas Realizadas por Programa de Saúde e Unidade Funcional com contacto Indireto, entre 2012 e 2015	24
Quadro 6. 13 – Número de Pessoal Médico, Enfermagem, Técnicos Superiores e outros Funcionários por Unidade Funcional no ACES – Almada Seixal, nos Anos de 2013 a 2015.....	25
Quadro 6. 14 – Pessoal Médico e de Enfermagem por Sexo e percentagem nas Unidades de Saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2013 e 2015.....	26
Quadro 6. 15 – Pessoal Médico e de Enfermagem por Escalão Etário nas Unidades de Saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2013 e 2015.....	27
Quadro 6. 16 - Programas e Projetos de Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco Desenvolvidos em Parceria no Município do Seixal	29
Quadro 6. 17 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Principais Substâncias Consumidas, em 2013	35
Quadro 6. 18 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Sexo e Território, em 2013	37
Quadro 6. 19 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território, Segundo o Grupo Etário, em 2013	37
Quadro 6. 20 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território, Segundo a Nacionalidade, em 2013.....	38
Quadro 6. 21 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Comportamentos de Risco, em 2013	39
Quadro 6. 22 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Habilitações Literárias, em 2013	40

ÍNDICE DE SIGLAS

ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde dos Concelhos de Almada e Seixal

ADM - Assistência na Doença aos Militares

ADSE - Assistência na Doença aos Servidores do Estado

AML - Área Metropolitana de Lisboa

ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP.

AURPI's – Associações Unitárias de Reformados, Pensionistas e Idosos do Seixal

CRI - Centros de Respostas Integradas

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPBES Fernão Ferro – Centro Paroquial de Bem Estar Social de Fernão Ferro

DDSD – Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto

ELI – Equipa Local de Intervenção

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS – Instituto da Segurança Social

NACJRS – Núcleo de Apoio Crianças e Jovens em Risco Seixal

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PS – Península de Setúbal

SCMS – Santa Casa da Misericórdia do Seixal

SIDAC - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SNS – Serviço Nacional de Saúde

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

URAP - Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados

USF - Unidade de Saúde Familiar

USP - Unidade de Saúde Pública

FICHA TÉCNICA***Designação***

1ª Revisão do Diagnóstico Social do Concelho do Seixal, capítulo sobre Indicadores e Respostas de Saúde no Concelho do Seixal

Edição

Câmara Municipal do Seixal, janeiro de 2018

Coordenação geral

Anabela Soares, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Responsável pela revisão do capítulo sobre Indicadores e Respostas de Saúde no Concelho do Seixal

Carlos Pepe, Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Seixal, janeiro de 2018

CAPÍTULO 6 – INDICADORES E RESPOSTAS DE SAÚDE NO CONCELHO DO SEIXAL

1. INTRODUÇÃO

A Saúde é um direito fundamental de todas as pessoas, consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu art.º 25, que declara que *“Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários [...]”*, assim como na Constituição da República Portuguesa, que no seu art.º 64, declara que *“todos têm direito à proteção à saúde e o dever de a defender e preservar”*.

Este direito é materializado através do Serviço Nacional de Saúde (SNS) conforme Lei 56/79, de 15 de setembro, alterada pela Lei nº 48/90 (Lei de Bases da Saúde) e estruturado pelo Decreto-lei 11/93 (Estatuto do Serviço Nacional de Saúde), atribuindo ao Estado a responsabilidade e garantia de prestação de cuidados de saúde a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, através da criação de *“um serviço nacional de Saúde universal, geral e gratuito”*.

Com a criação do Serviço Nacional de Saúde, reorganizaram-se os Serviços de Saúde, através da criação de uma rede de órgãos e serviços prestadores de cuidados globais de saúde a toda a população, financiada através de impostos, a qual contribuiu para a melhoria significativa dos índices de esperança média de vida e redução da taxa de mortalidade infantil.

O SNS *“é um conjunto ordenado e hierarquizado de instituições e de serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde, funcionando sob a superintendência ou tutela do Ministério da Saúde”* (art.º 1 do Estatuto do SNS), que tem por missão garantir o acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde, nos limites dos recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis.

Para além destes organismos públicos prestadores de cuidados de saúde, o SNS completa os cuidados de saúde através de uma rede de serviços privados e profissionais, com os quais são celebrados contratos e convenções.

Paralelamente, existem, também, vários subsistemas de saúde, tais como a Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), Assistência na Doença aos Militares (ADM), entre outros, criados no âmbito de alguns ministérios e de empresas bancárias, assim como seguros de saúde de seguradoras.

2. INDICADORES DE SAÚDE E DADOS GERAIS DOS RECURSOS DE SAÚDE NO SEIXAL

Relativamente a alguns indicadores proeminentes relacionados com recursos de saúde no Concelho do Seixal, comparativamente com os valores registados em Portugal, Área Metropolitana de Lisboa (AML) e Municípios que integram a Península de Setúbal (PS), constata-se que, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa, 2015, o **Município do Seixal possuía em 2015, por 1.000 habitantes:**

- **0,2 Farmácias;**
- **2,4 enfermeiros/as;**
- **1,8 médicos/as;**
- **Realizou, em 2012, 2,7 consultas por habitante.**

De registar que o Município do Seixal, no que concerne a estes indicadores específicos, apresentava, globalmente, um *deficit* acentuado.

Assim, enquanto o Seixal dispunha, em 2015, de 2,4 enfermeiros/as por 1.000 habitantes, o valor médio em Portugal e na Área Metropolitana de Lisboa cifrava-se em 6,5 e 6,7, respetivamente.

No que concerne aos municípios que integram a Península de Setúbal, apenas os concelhos de Sesimbra e Palmela (n=1,5) e Alcochete e Moita (n=1,9) se apresentavam mais deficitários.

Relativamente ao número de médicos/as por 1.000 habitantes, constata-se que Portugal dispunha de 4,7, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) 6,2 e o Seixal apenas 1,8.

Analisando estes dados ao nível dos municípios que integram a AML verifica-se que apenas os concelhos da Moita, Vila Franca de Xira e Sesimbra se apresentavam mais deficitários, dispondo de 1,2, 1,6 e 1,7 médicos por 1.000 habitantes, respetivamente.

O número de farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1.000 habitantes era relativamente homogéneo nos territórios em análise, embora existisse um maior rácio nos concelhos de Lisboa e Barreiro (n=0,5) sendo que Portugal, Área Metropolitana de Lisboa e os concelhos de Almada e Montijo dispunham de 0,3 Farmácias por 1.000 habitantes, face aos 0,2 existentes nos restantes municípios, nos quais o do Seixal se situava.

No que concerne ao número de consultas realizadas nos centros de saúde e suas extensões por habitante, em 2012, constata-se que, excetuando o Concelho de Almada (n=4,3) foi no Município do Seixal (n=2,7), não obstante o *deficit* verificado quanto ao número de médicos/as e enfermeiros/as por 1.000 habitantes, onde mais consultas se realizaram.

Regista-se que esta variável não foi disponibilizada no Anuário Estatístico da Região de Lisboa de 2014 e 2015 pelo que se utilizaram os dados do Anuário Estatístico da Região de Lisboa referente ao ano de 2013.

Quadro 6. 1- Farmácias, Enfermeiros/as e Médicos/as por 1.000 habitantes por Municípios da Península de Setúbal em 2015 e Consultas nos Centros de Saúde e suas Extensões por Habitante, em 2012				
Unidade Geográfica	Farmácias por 1.000 habitantes em 2015	Enfermeiros/as por 1.000 habitantes em 2015	Médicos/as por 1.000 habitantes em 2015	Consultas nos centros de saúde e suas extensões por habitante em 2012
Portugal	0,3	6,5	4,7	4,1
Área Metropolitana de Lisboa	0,3	6,7	6,2	n.d
Alcochete	0,2	1,9	2,5	1,6
Almada	0,3	7,6	4,3	4,3
Barreiro	0,3	7,6	3,0	n.d
Moita	0,2	1,9	1,2	2,2
Montijo	0,3	4,6	2,3	1,9
Palmela	0,2	1,5	2,5	2,3
Seixal	0,2	2,4	1,8	2,7
Sesimbra	0,2	1,5	1,7	2,4
Setúbal	0,2	8,5	4,5	n.d

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2013 e 2015, INE

Genericamente, conclui-se que o Município do Seixal apresentava um *deficit* acentuado no que concerne ao número de médicos/as e enfermeiros/as por 1.000 habitantes.

De registar, a título de exemplo, que o número de enfermeiros/as por 1.000 habitantes era aproximadamente 3 vezes superior nos municípios de Setúbal, Almada e Barreiro do que no Concelho do Seixal e que nos concelhos de Almada e Setúbal existiam mais do dobro de médicos/as por 1.000 habitantes do que no Seixal.

A existência de um maior número de médicos/as e enfermeiros/as nos municípios referidos, poderá relacionar-se, como é expectável, com a existência de hospitais nos mesmos.

Médicos/as		Seixal	Área Metropolitana de Lisboa
Total		301	17.317
Não especialistas		128	5.961
Especialistas		173	11.356
Segundo as especialidades	Cirurgia geral	8	630
	Estomatologia	3	282
	Ginecologia e obstetrícia	9	628
	Medicina geral e familiar	59	1.700
	Oftalmologia	3	455
	Ortopedia	4	386
	Pediatria	11	793
	Psiquiatria	3	458
	Outras especialidades	73	6.024

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2015, INE

Em 2015, residiam no Concelho do Seixal **301 médicos/as**, na maioria especialistas, num elenco alargado de especialidades. De entre os médicos/as especialistas predominavam os de medicina geral e familiar (n=59) que representavam 34,10%.

Unidade Geográfica	Taxa quinquenal de mortalidade infantil	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal
Portugal	3,0	2,1
Área Metropolitana de Lisboa	3,4	2,3
Alcochete	1,0	1,0
Almada	2,9	1,9
Barreiro	3,5	2,0
Moita	2,9	2,7
Montijo	3,3	2,0
Palmela	2,3	2,3
Seixal	2,3	1,6
Sesimbra	3,0	2,2
Setúbal	2,6	1,2

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2015, INE

O quadro anterior apresenta-nos as taxas quinquenais de mortalidade infantil e neonatais registadas em Portugal, Área Metropolitana de Setúbal e municípios que integram a Península de Setúbal, entre 2010 e 2014.

No que concerne, à **taxa quinquenal de mortalidade infantil** (número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1.000 nados vivos), **constata-se que os concelhos do Seixal e Palmela (n=2,3), excetuado o Concelho de Alcochete (n=1,0), eram os que apresentavam as menores taxas, quando comparado com os valores registados nos restantes municípios que compõem a Península de Setubal, Portugal e Área Metropolitana de Lisboa.**

No que respeita à **taxa quinquenal de mortalidade neonatal** (número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos), **conclui-se que o Município do Seixal (n=1,6), excetuado os concelhos de Alcochete (n=1,0) e Setúbal (n=1,2), era o que apresentava a taxa quinquenal de mortalidade neonatal mais baixa quando comparado com os valores registados nos restantes municípios que compõem a Península de Setubal, Portugal e Área Metropolitana de Lisboa.**

Quadro 6. 4 – Taxas de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório e Tumores Malignos Registadas em Portugal, Área Metropolitana de Setúbal e Municípios da Península de Setúbal (2014)

Unidade Geográfica	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
Portugal	3,1	2,5
Área Metropolitana de Lisboa	3,0	2,6
Alcochete	2,1	1,2
Almada	3,6	2,9
Barreiro	3,3	2,9
Moita	3,0	2,6
Montijo	2,9	2,2
Palmela	3,1	1,9
Seixal	2,0	2,1
Sesimbra	2,3	2,3
Setúbal	3,2	2,9

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa, 2015, INE

Relativamente às taxas de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e tumores malignos, conclui-se que o Concelho do Seixal, excetuando Alcochete que apresentava uma taxa de mortalidade por tumores malignos inferior ($n=1,2$), era o que apresentava as menores taxas, comparativamente com os restantes territórios em análise.

3. SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO SEIXAL

A Portaria n.º 394-B/2012, de 29 de novembro, teve por objeto a reorganização dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), integrados na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP.

Com esse diploma, fixaram-se em 15 os ACES integrados na ARSLVT, distribuídos pelo território da sua área de influência – NUTS III Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

Um dos ACES criados foi o de Almada - Seixal, integrado na ARSLVT, que contempla, na sua área geográfica de influência, os municípios de Almada e Seixal e abrange 332.999 residentes, 170.30 no Concelho de Almada e 158.269 no Concelho do Seixal.

Os ACES, são serviços de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que integram um ou mais centros de saúde e que têm por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica.

Os ACES podem compreender as seguintes unidades funcionais:

➤ **Unidade de Saúde Familiar (USF)** - Unidades elementares de prestação de cuidados de saúde, individuais e familiares, que assentam em equipas multiprofissionais, constituídas por médicos/as, por enfermeiros/as e por pessoal administrativo (Decreto-Lei n.º 298/2007 de 22 de agosto).

Estas unidades dispõem de autonomia organizativa, funcional e técnica, e são constituídas por equipas multidisciplinares de médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, que disponibilizam a prestação de cuidados de saúde individuais e familiares, à população inscrita, com médico de família. Funcionam por sistema de contratualização interna, que visa aumentar a acessibilidade e qualidade dos cuidados prestados ao utente, assim como a satisfação dos profissionais.

➤ **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)** - Tem como missão prestar cuidados à pessoa e famílias e são uma estrutura idêntica à prevista para as Unidades de Saúde Familiar (USF) que presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos. A equipa da UCSP é composta por médicos/as, enfermeiros/as e administrativos/as não integrados em USF (Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro);

- **Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)** - Presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. A equipa da UCC é composta por enfermeiros/as, assistentes sociais, médicos/as, psicólogos/as, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais, consoante as necessidades e a disponibilidade de recursos (Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro);

- **Unidade de Saúde Pública (USP)** - Funciona como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe, designadamente, elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde. A equipa da USP é composta por médicos/as de saúde pública, enfermeiros/as de saúde pública ou de saúde comunitária e técnicos de saúde ambiental, integrando ainda, em permanência ou em colaboração temporária, outros profissionais que forem considerados necessários na área da saúde pública (Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro);

- **Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)** - Presta serviços de consultoria e assistenciais às unidades funcionais referidas nos artigos anteriores e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares. É composta por médicos/as de várias especialidades, que não de medicina geral e familiar e de saúde pública, bem como assistentes sociais, psicólogos/as, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos/as de saúde oral e outros profissionais não afetos totalmente a outras unidades funcionais (Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro);

- **Outras unidades propostas pela Administração Regional de Saúde e aprovadas pelo Ministério da Saúde.**

Assim, existem 12 Unidades funcionais de saúde cuja área de influência serve a população do Município do Seixal:

- 8 Unidades de Saúde Familiar;
- 2 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados;
- 1 Unidade de Cuidados na Comunidade.
- 1 Unidade de Saúde Pública

Quadro 6. 5 – Unidades Funcionais de Saúde cuja Área de Influência Pertence ao Concelho do Seixal, em 2015			
Unidades de Saúde Familiar (USF)	Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)	
USF FF Mais	Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios	Unidade de Saúde Pública
USF Cuidar Saúde Seixal			
USF CSI Seixal			
USF Torre da Marinha			
USF Pinhal de Frades			
USF Quinta da Rosinha			
USF Amora Saudável			
USF Servir Saúde			

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016

O ACES Almada – Seixal possui, também, uma Unidade de Saúde Pública (USP) e uma Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) que abrangem uma área geográfica correspondente às freguesias que integram os Municípios de Almada e Seixal.

A análise do quadro posterior permite-nos analisar a evolução do número de utentes inscritos, por unidades funcionais, no Município do Seixal, no período referido, e ainda quantificar os utentes que possuíam, ou não, médico de família, em 2015.

Assim, constata-se que o número de utentes inscritos nas diferentes unidades de saúde tem vindo a decrescer gradualmente no concelho do Seixal, sendo que no ano de 2012, existiam 166.260, e em 2015, 160.202, ou seja, menos 3,78%.

As unidades funcionais com maior número de utentes inscritos eram a Unidade de cuidados de Saúde Personalizados de Corroios e a Unidade de Saúde Familiar - Amora Saudável, com 26.512 e 19.789 utentes, respetivamente.

Em 2018, encontram-se inscritos 183.444 utentes. Do universo de utentes inscritos, 143.168 utentes com médico atribuído, 40.056 utentes que aguardam a atribuição de médico de família, dos quais 18.663 são frequentadores e 21.393 não frequentadores. Existem ainda 220 utentes sem médico de família por opção, sendo 149 frequentadores e 71 não frequentadores. São considerados “ Não frequentadores” os utentes que ao longo de três anos não tenham qualquer contato com as Unidades de Saúde.

Unidades de Saúde	Total	Com Médico	Sem Médico atribuído			Sem Médico por opção		
			Total	Frequentadores	Não frequentadores	Total	Frequentadores	Não frequentadores
USF FF Mais	14.174	14.173	1	0	1	0	0	0
USF Cuidar Saúde	13.350	13.341	0	0	0	9	9	0
USF CSI Seixal	15.623	15.622	1	1	0	0	0	0
USF Torre	14.812	14.805	7	5	2	0	0	0
USF Pinhal de Frades	11.559	11.555	2	1	1	2	2	0
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora	30.681	12.407	18.138	5.848	12.290	136	115	21
USF Rosinha	13.124	13.123	0	0	0	1	1	0
USF Amora Saudável	19.949	19.132	813	813	0	4	4	0
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios	35.404	14.244	21.092	11.993	9.099	68	18	50
USF Servir Saúde	14.768	14.766	2	2	0	0	0	0
Total	183.444	143.168	40.056	18.663	21.393	220	149	71

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2018 (Registo Nacional do Utentes / Janeiro de 2018)

Unidades Funcionais	Quadro 6. 7 - Número de Utentes Inscritos (com e sem Médico de Família), por Unidades Funcionais, no Concelho do Seixal, em 2012, 2013, 2014 e 2015					
	2015			2014	2013	2012
	Total	Sem Médico	Com Médico	Total	Total	Total
USF FF Mais	13.384	-	13.384	13.248	13.006	12.615
USF Cuidar Saúde	13.182	-	13.182	13.348	13.698	13.405
USF CSI Seixal	15.313	-	15.313	15.644	15.734	13.240
USF Torre	14.719	-	14.719	14.782	14.687	14.381
USF Pinhal de Frades	10.858	-	10.858	9.529	9.246	7.827
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora	18.775	14.619	4.156	20.279	21.223	22.779
USF Rosinha	13.101	-	13.101	12.904	13.069	12.994
USF Amora Saudável	19.789	-	19.789	19.556	19.824	19.987
Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios	26.512	13.660	12.852	28.661	30.278	34.488
USF Servir Saúde	14.569	-	14.569	14.348	14.348	14.544
TOTAL	160.202	28.279	131.923	162.299	165.113	166.260

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

O número de utentes inscritos, sem médico de família, nas duas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados não seguia o mesmo padrão, sendo que na UCSP de Amora esta percentagem se cifrava nos 77,86% enquanto na UCSP de Corroios era de 51,52%. Em 2015, o número de utentes inscritos nas 8 unidades de saúde familiar ascendia a 114.915 (71,73%) e o número de utentes inscritos nas duas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados perfaziam 45.287 (28,27%).

Escalão Etário	Quadro 6. 8 - Número de Utentes Inscritos por Sexo e Escalão Etário (C/ S Médico de Família), na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios, em 2012, 2013, 2014 e 2015															
	Sem Médico		Com Médico		2015			2014			2013			2012		
	M	F	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
	Total		Total		Total		Total		Total		Total		Total			
0-14	1.150	1.086	940	907	4.083	2.090	1.993	4.182	2.159	2.023	4.546	2.352	2.194	5.178	2.675	2.503
15-24	743	798	607	604	2.752	1.350	1.402	2.933	1.478	1.455	3.118	1.555	1.563	3.620	1.888	1.732
25-34	838	924	587	728	3.077	1.425	1.652	3.502	1.646	1.856	3.860	1.839	2.021	4.820	2.417	2.403
35-44	1.072	1.257	766	1.006	4.101	1.838	2.263	4.633	2.161	2.472	4.940	2.363	2.577	5.882	2.968	2.914
45-64	1.791	2.026	1.513	1.965	7.295	3.304	3.991	7.998	3.686	4.312	8.437	3.922	4.515	9.512	4.466	5.046
65 e mais	957	1.012	1.486	1.743	5.198	2.443	2.755	5.406	2.499	2.907	5.369	2.491	2.878	5.468	2.544	2.924
TOTAL	6.551	7.103	5.899	6.953	26.506	12.450	14.056	28.654	13.629	15.025	30.270	14.522	15.748	34.480	16.958	17.522

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Este quadro permite-nos analisar o número de utentes inscritos por sexo e escalão etário na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Corroios, no período em análise e quantifica os utentes que tinham, ou não, médico de família, em 2015.

Constata-se que nos anos em análise, predominavam, na soma dos escalões etários, os utentes inscritos do sexo feminino, embora os do sexo masculino prevalecessem no escalão etário dos 0 aos 14 anos. Conclui-se, ainda, que a maioria dos utentes inscritos, concentravam-se em 2 grandes escalões etários (45-64 anos e 65 anos e mais anos).

Escalão Etário	Quadro 6. 9 - Número de Utentes Inscritos por Sexo e Escalão Etário (C/ S Médico de Família), na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora, em 2012, 2013, 2014 e 2015															
	Sem Médico		Com Médico		2015			2014			2013			2012		
					Total			Total			Total			Total		
	M	F	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F
0-14	1.295	1.185	311	255	3.046	1.606	1.440	3.225	1.709	1.516	3.395	1.761	1.634	3.727	1.924	1.803
15-24	1.013	947	231	201	2.392	1.244	1.148	2.551	1.296	1.255	2.667	1.381	1.286	2.860	1.469	1.391
25-34	1.085	1.141	190	255	2.671	1.275	1.396	3.032	1.467	1.565	3.288	1.609	1.679	3.529	1.746	1.783
35-44	1.345	1.293	245	348	3.231	1.590	1.641	3.703	1.875	1.828	3.961	2.056	1.905	4.225	2.189	2.036
45-64	1.955	1.871	487	618	4.931	2.442	2.489	5.317	2.687	2.630	5.534	2.793	2.741	5.924	2.964	2.960
65 e mais	688	801	452	563	2.504	1.140	1.364	2.451	1.115	1.336	2.378	1.076	1.302	2.514	1.140	1.374
TOTAL	7.381	7.238	1.916	2.240	18.775	9.297	9.478	20.279	10.149	10.130	21.223	10.676	10.547	22.779	11.432	11.347

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Este quadro permite-nos analisar o número de utentes inscritos por sexo e escalão etário na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora, no período em análise e quantifica os utentes que tinham, ou não, médico de família, em 2015. Constatou-se que predominavam, contrariamente ao que se registava na UCSP Corroios, os utentes inscritos do sexo masculino, excetuando no ano de 2015. Nesta unidade prevaleciam, igualmente, os utentes do sexo masculino no escalão etário dos 0 aos 14 anos.

Conclui-se que a maioria dos utentes inscritos na UCSP Amora, enquadravam-se em 2 escalões etários (35-44 e 45-64 anos), registando-se, assim, uma significativa diferença em relação ao UCSP Corroios onde os utentes com 65 e mais anos tinham uma maior expressão, quer em percentagem quer em números absolutos.

Quadro 6. 10 – Número de Consultas Médicas realizadas por Programa de Saúde e Local de Consultas, nas Unidades de Saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2012 e 2015

Unidade Funcional Programa de Saúde	Saúde Materna		Saúde Infantil		Saúde Adultos		Planeamento Familiar		Outro		Especialidade Pediatria		Total de Consultas
	Consultório	Domicílios	Consultório	Domicílios	Consultório	Domicílios	Consultório	Domicílios	Consultório	Domicílios	Consultório	Domicílios	
USF FF Mais	1.949	4	20.130	16	148.075	1.897	3.789	3	-	-	-	-	175.863
USF Cuidar Saúde	2.688	4	18.275	7	105.476	1.544	5.077	0	-	-	-	-	133.071
USF CSI Seixal	2.883	0	22.962	22	131.936	1.481	4.453	2	-	-	-	-	163.739
USF Torre Marinha	2.884	18	19.596	12	107.533	1.556	5.332	12	-	-	-	-	136.943
USF Pinhal Frades	2.504	26	16.890	41	88.170	1.235	5.984	12	-	-	-	-	114.862
UCSP Seixal	45	-	119	-	3	12	93	-	-	-	-	-	272 ¹
UCSP Amora	5.424	0	15.177	2	82.278	429	3.709	0	-	-	1.152	0	108.171
USF Rosinha	892	10	10.288	20	59.713	1.040	9.295	21	15.680	275	-	-	97.234
USF Amora Saudável	1.488	1	15.946	4	96.911	1.029	10.650	5	25.286	263	-	-	151.583
UCSP Corroios	4.541	0	14.505	0	123.402	1.002	4.698	0	-	-	-	-	148.148
USF Servir Saúde	2.002	0	17.948	7	122.805	2.401	4.035	0	-	-	-	-	149.198
Total	27.300	63	171.836	131	1.066.302	13.626	57.115	55	40.966	538	1.152	0	(1.379.084)²

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

¹ Número total de consultas realizadas somente em 2012 na UCSP Seixal, ano em que a unidade foi desativada.

² Numero total de consultas médicas onde se contabilizam as 272 realizadas no ano de 2012 na UCSP Seixal.

Este quadro permite-nos analisar o número de consultas médicas realizadas por programa de saúde (conjunto de atividades dirigidas a determinados grupos vulneráveis ou de risco, seguindo orientações técnicas oficiais, inserindo-se num processo assistencial pré-definido, seja ele de prevenção, terapêutica ou de reabilitação) e local de consultas, nas unidades de saúde pertencentes ao concelho do Seixal, entre 2012 e 2015. Conclui-se que foram realizadas no Município do Seixal, no período referido, um total de 1.379.084 consultas médicas, sendo que 1.364.671 (98,95%) se efetivaram em contexto de consultório e 14.413 (1,05%) efetuaram-se no domicílio dos doentes, ou seja, prestadas ao utente no domicílio, em lares ou em instituições afins.

Destaca-se ainda que foi nos programas de saúde de adultos e infantil que as consultas em contexto de consultório tiveram maior expressão com 1.066.302 e 171.836 consultas, respetivamente.

No que concerne ao número de consultas realizadas em contexto de consultório, nas diferentes unidades funcionais, destaca-se:

- A Unidade de Saúde Familiar FF Mais, sediada na Freguesia de Fernão Ferro, apesar de ser a menos populosa do município, foi a unidade funcional que efetuou um maior número de consultas (n=175.863), mormente no programa de saúde de adultos;
- A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora foi a unidade funcional que mais consultas de saúde materna realizaram (n=5.424);
- A Unidade de Saúde Familiar CSI Seixal foi a que mais consultas de saúde infantil efetuou (n=22.962);
- A Unidade de Saúde Familiar Amora Saudável foi a unidade funcional que mais consultas de planeamento familiar efetuou (10.650).

Quadro 6. 11 - Número de Consultas Médicas (Consultório) Realizadas em Saúde Infantil, por Escalão Etário, no Concelho do Seixal, entre 2012 e 2015

Unidade Funcional / Programa de Saúde	Saúde Infantil			
	< 12 meses	12 – 23 meses	2-18 anos	Total
UCSP Seixal ³	n.d	n.d	n.d	119
USF FF Mais	2.655	1.803	15.672	20.130
USF Cuidar Saúde	2.798	1.746	13.731	18.275
USF CSI Seixal	4.035	2.638	16.289	22.962
USF Torre Marinha	3.232	2.100	14.237	19.569
USF Pinhal Frades	2.910	1.818	12.162	16.890
UCSP Amora	3.443	1.638	10.096	15.177
USF Rosinha	1.559	1.197	7.532	10.288
USF Amora Saudável	2.343	2.069	11.534	15.946
UCSP Corroios	3.293	1.712	9.500	14.505
USF Servir Saúde	2.814	1.960	13.174	17.948
Total de Consultas	29.082	18.681	123.927	171.809⁴

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Através da análise do quadro anterior consegue-se aferir o número de consultas médicas (consultório) realizadas em saúde infantil, por escalão etário, no Concelho do Seixal, entre 2012 e 2015.

Assim, conclui-se que nas 11 unidades funcionais se realizaram 171.809 consultas, distribuídas pelos seguintes escalões etários: <12 meses (n=29.082) correspondentes a 16,93%; 12-23 meses (n=18.681) correspondentes a 10,87% e dos 2 aos 18 anos (n=123.927) que representaram 72,13%.

Verifica-se que a Unidade de Saúde Familiar CSI Seixal foi a que realizou mais consultas de saúde infantil em todos os escalões etários (n=22.962), ou seja, 13,36% do total das efetuadas no município, nesta especialidade, entre 2012 e 2015.

Contrariamente, a Unidade de Saúde Familiar da Rosinha foi a que efetuou menos consultas em saúde infantil, em todos os escalões etários (n=10.288), ou seja, somente 5,99% do total das efetuadas no município, nesta especialidade, entre 2012 e 2015.

³ Não existem dados desagregados por escalão etário na UCSP Seixal tendo sido contabilizadas as consultas efetivadas em 2012, ano em que a unidade foi desativada.

⁴ Contabilizadas as 119 consultas realizadas no ano de 2012 no UCSP Seixal (114 consultório + 5 reforço), ano em que a unidade foi desativada.

Quadro 6. 12 - Número de Consultas Médicas Realizadas por Programa de Saúde e Unidade Funcional com contacto Indireto, entre 2012 e 2015						
Unidade Funcional	Saúde Materna	Saúde Infantil	Saúde de Adultos	Planeamento Familiar	Outro	Total
USF FF Mais	34	2.297	45.145	114	-	47.590
USF Cuidar Saúde	21	989	19.213	105	-	20.328
USF CSI Seixal	1	1.024	24.783	10	-	25.818
USF Torre Marinha	-	392	22.032	4	-	22.428
USF Pinhal Frades	45	1.268	16.736	226	-	18.275
UCSP Amora	44	261	16.524	2	-	16.831
USF Rosinha	6	321	13.133	108	3.836	17.404
USF Amora Saudável	8	617	17.573	60	5.462	23.720
UCSP Corroios	68	532	30.175	286	-	31.061
USF Servir Saúde	-	469	19.460	7	-	19.936
Total de Consultas	227	8.170	224.774	922	9.298	243.391

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

O quadro anterior permite-nos analisar o número de consultas médicas realizadas por programa de saúde e unidade funcional com contacto indireto, entre 2012 e 2015.

Entende-se por consulta médica com contacto indireto a que se destina à renovação ou continuação de tratamentos que sejam do conhecimento do Médico de Família, como receituário crónico, tratamentos domiciliários com oxigénio / ventilador, ou fisioterapia com informação clínica do médico fisiatra e também o atendimento telefónico (Médico/ Enfermagem) em que os profissionais dispõem de um horário destinado ao atendimento telefónico aos utentes que o solicitem, para esclarecimento de dúvidas na medicação, aparecimento de novo ou agravamento de sintomas, ou qualquer outra situação clínica que necessite de esclarecimento.

Conclui-se que foram efetuadas, no município do Seixal, entre 2012 e 2015, 243.391 consultas com contacto indireto, sendo que a esmagadora maioria (n=224.774) se efetivaram em consultas de saúde de adultos, ou seja, 92,36%.

A Unidade de Saúde Familiar FF Mais foi a unidade funcional que mais consultas desta “tipologia” (n=47,590) realizou, destacando-se, principalmente, nas consultas de saúde de adultos e infantil.

Contrariamente, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Amora que foi a unidade funcional que menos consultas com esta especificidade realizou (n=16.831). O número de consultas médicas com contacto indireto realizadas na especialidade de saúde materna foi residual (n=227), representando somente 0,09%.

Unidade Funcional	Pessoal Médico			Pessoal de Enfermagem			Pessoal Técnico Superior			Outro Pessoal		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
USF Rosinha	7	7	7	7	7	7	0	0	0	7	7	5
USF Amora Saudável	16	16	18	11	10	10	0	0	0	8	8	8
UCSP Amora	7	7	6	10	9	12	4	5	4	15	13	5
USF Servir Saúde	14	13	14	8	8	8	3	3	3	9	8	6
UCSP Corroios	12	12	9	11	10	14	0	0	0	12	10	9
USF FF Mais	13	15	14	7	7	7	0	0	0	7	7	5
USF Torre Marinha	8	8	8	8	8	7	3	3	4	9	7	5
USF CSI Seixal	12	13	13	8	8	8	0	0	0	6	6	6
USF Pinhal Frades	9	10	10	5	5	5	0	0	0	7	8	4
USF Cuidar Saúde	11	9	12	7	7	7	0	0	0	5	5	5
U.C.C Comunidade	1	0	0	10	9	11	0	0	1	5	5	1
Outros C.C	0	0	0	3	4	2	4	5	5	39	36	52
Total	110	110	111	95	92	98	14	16	17	129	120	111

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

O quadro acima fornece-nos um panorama do número de pessoal médico, enfermagem, técnicos superiores e outros funcionários por unidade funcional no ACES – Almada Seixal, nos anos de 2013 a 2015.

Conclui-se que o quadro de pessoal médico e de técnicos superiores se tem mantido relativamente estável; o pessoal de enfermagem tem sofrido ligeiras oscilações, alcançando o seu número máximo em 2015 e a categoria dos outros funcionários têm vindo a decrescer sistematicamente, passando dos 129 em 2013 para os 111 em 2015

(-13,95%). Constatou-se que em 2015 o número de pessoal médico (n=111) era superior ao número de pessoal de enfermagem (n=98) e que, por exemplo, neste mesmo ano, o número total de funcionários nas diferentes unidades funcionais do ACES – Almada Seixal ascendia a 337.

Em 2015, a Unidade de Saúde Familiar Amora Saudável possuía o maior número de médicos (n=18) enquanto a Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados de Corroios possuía o maior número de pessoal de enfermagem (14).

Sexo	2013				2014				2015			
	Pessoal Médico		Pessoal Enfermagem		Pessoal Médico		Pessoal Enfermagem		Pessoal Médico		Pessoal Enfermagem	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Masculino	23	20,91	6	6,32	26	23,64	6	6,52	30	27,03	3	3,06
Feminino	87	79,09	89	93,68	84	76,36	89	96,74	81	72,97	95	96,94
Total	110		95		110		92		111		98	

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Este quadro permite-nos analisar o número de pessoal médico e de enfermagem por sexo e percentagem nas unidades de saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2013 e 2015. Assim, conclui-se que predominam esmagadoramente os funcionários do sexo feminino no quadro do pessoal médico e de enfermagem.

A título de exemplo, em 2015, o universo de pessoal de enfermagem do sexo feminino representava 96,94% face aos 3,06% do sexo masculino e o universo de pessoal médico do sexo feminino ascendia a 72,97% face aos 27,03% do sexo masculino. Verificou-se, no período temporal em análise, uma tendência para uma progressiva “feminização” no quadro do pessoal de enfermagem e um aumento gradual do pessoal médico do sexo masculino, passando de 20,91% em 2013 para 27,03% em 2015.

Quadro 6. 15 – Pessoal Médico e de Enfermagem por Escalão Etário nas Unidades de Saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2013 e 2015															
Grupo Profissional	2013					2014					2015				
	20/30	31/40	41/50	51/60	61/70	20/30	31/40	41/50	51/60	61/70	20/30	31/40	41/50	51/60	61/70
Pessoal Médico	23	19	19	41	8	18	28	20	38	6	24	27	18	32	10
Pessoal Enfermagem	2	34	50	9	0	2	27	49	14	0	1	28	51	18	0

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2016 (Via Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde) e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Este quadro permite-nos analisar o número de pessoal médico e de enfermagem por escalão etário nas unidades de saúde pertencentes ao Concelho do Seixal, entre 2013 e 2015.

Assim, constata-se que, em 2015, dos 111 funcionários que integravam a categoria de pessoal médico, 32 (28,83%), a maioria, concentrava-se no escalão etário dos 51/60 anos de idade e dos 98 funcionários que integravam a categoria de pessoal de enfermagem, 51 (52,04%), a maioria, concentrava-se no escalão etário dos 41/50 anos de idade.

Resumindo, verificava-se que 37,84% do pessoal médico tinha mais de 50 anos enquanto na categoria do pessoal de enfermagem, no mesmo grande grupo etário, esta percentagem se cifrava em 18,37%. De referir que em 2015 existiam 10 médicos com mais de 60 anos e que apenas existia somente um enfermeiro/a com idade compreendida entre os 20 e os 30 anos.

4. PROGRAMAS E PROJETOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO DESENVOLVIDOS EM PARCERIA NO MUNICÍPIO DO SEIXAL

No quadro do Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área da Saúde da Câmara Municipal do Seixal e do Projeto “Seixal Saudável”, existem diversos Programas/ Projetos transversais que implicam parcerias de cooperação e articulação, que concorrem no essencial para a promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco nos seguintes públicos-alvo:

- Professores/as, educadores/as de infância e alunos/as em idade de pré-escolar, 1.º, 2.º 3.º ciclos e secundário;
- Pais, mães, encarregados/as de educação e comunidade educativa;
- Pessoas com práticas de prostituição de rua;
- Populações localizadas em comunidades com vulnerabilidades sócio- habitacionais do concelho

Quadro 6. 16 - Programas e Projetos de Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco Desenvolvidos em Parceria no Município do Seixal

Programas/projetos	Parcerias	Destinatários
“Projeto Seixal Saudável” Projeto municipal de promoção da saúde, na sua visão holística, que confere notoriedade ao município do Seixal para participar na Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS desde o ano de 1998. No contexto deste projeto realizou-se um Inquérito Municipal de Saúde (2012), instrumento criado para medir e analisar o estado de saúde da comunidade local, incluindo os diferentes determinantes que influenciam a saúde das pessoas, num estudo em que foram inquiridas 1592 pessoas distribuídas por todas as freguesias do concelho	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Rede de parceiros do Projeto Seixal Saudável (cerca de 140)	Municípios
“A Casa das Emoções” Projeto de promoção da saúde e de competências socio emocionais através da realização de sessões lúdico-pedagógicas regulares, sessões dirigidas a pais e mães e formação para educadores/as de infância.	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Acrescer- Associação Juvenil; ARSLVT – Equipa de Tratamento de Almada; Jardins-de-infância	Crianças em idade pré-escolar, Famílias e educadores/as de infância
“Prevenir em Coleção” Projeto comunitário de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco através de aplicação de material lúdico, na forma de cadernetas e respetivas coleções de cromos	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ARISCO - Associação para a Promoção Social e da Saúde; Escolas do 1.º Ciclo	Alunos/as e professores/as do 1º ciclo
“Aventura na Cidade” Projeto comunitário de promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco através da aplicação de Jogos de Personagens cujo desenrolar vai sendo influenciado pelas decisões, ideias e formas de estar dos jovens	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ARISCO - Associação para a Promoção Social e da Saúde; Escolas do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	Alunos/as e professores/as do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário e IPSS da área da infância do concelho do Seixal
“Contagiar Saúde” Projeto comunitário de promoção da saúde psicológica na adolescência” e de competências sócio- emocionais na adolescência, recorrendo a dinâmicas de grupo e fomentando a produção de materiais preventivos a partilhar entre pares, bem como a reflexão e o debate com as turmas.	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ARSLVT – Equipa de Tratamento de Almada; Escolas do 2.º e 3.º Ciclos e Secundárias	Turmas do 3.º Ciclos e Secundário
À Conversa com Pais... A confusão está instalada” Ciclo de workshops que tem como objetivo debater temas na área da saúde e desenvolvimento juvenil que preocupam pais, mães, encarregados/as de educação e a comunidade educativa no geral, contando com a participação de especialistas que esclarecem dúvidas recorrentes sobre a educação dos/as adolescentes. Ao longo de um ano letivo realizam-se três workshops, um por período	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Escola Secundária Dr. José Afonso; Unidade de Cuidados na Comunidade do ACES Almada/Seixal	Pais, mães, encarregados/as de educação e a comunidade educativa

<p>“Imagem em movimento” Concurso que visa distinguir os melhores vídeos que alertem para várias temáticas no âmbito da prevenção e promoção da saúde. Tem como objetivos: sensibilizar os/as jovens para a adoção de comportamentos saudáveis; disseminar uma mensagem com a qual os/as jovens se identifiquem, que permita reforçar o seu envolvimento e interesse em torno destas temáticas; estimular a criatividade dos/as jovens e potenciar o seu poder de influência junto do grupo de pares, no que respeita à promoção de comportamentos saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.</p>	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira; ACES Almada Seixal - Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal	Alunos/as do 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
<p>“Concurso Escolar Inter-turmas “O Rodinhas” Integrado no Projeto Municipal de Segurança Rodoviária, tem como objetivos sensibilizar as crianças para a importância da adoção de comportamentos seguros, tomando consciência dos perigos quando circulam na via pública, assim como, desenvolver nelas atitudes de vigilância, respeito e cidadania, essenciais na partilha do espaço rodoviário.</p>	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Núcleo da Escola Segura da PSP do Seixal; Núcleo da Escola Segura da GNR de Almada	Alunos/as do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico
<p>“Concurso de Desenho Segurança/ Segurança Rodoviária” Integrado no Projeto Municipal de Segurança Rodoviária, este concurso visa distinguir o melhor desenho que ilustre as temáticas da segurança em geral e da segurança rodoviária, tendo como objetivos sensibilizar as crianças para a importância do papel que a polícia desempenha na sociedade, na vida particular e escolar; contribuir para o desenvolvimento nas crianças de atitudes de vigilância, respeito e cidadania; sensibilizar a comunidade escolar para a importância da adoção de comportamentos seguros, essenciais na partilha do espaço rodoviário.</p>	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Núcleo da Escola Segura da PSP do Seixal; Núcleo da Escola Segura da GNR de Almada	Alunos/as do 2.º ano do 1.º ciclo do ensino básico
<p>“Transforma o Teu Lanche” Pretende-se através deste projeto capacitar as crianças para efetuarem escolhas alimentares saudáveis em todos os momentos do dia, mas dando maior enfoque no lanche por ser a refeição onde as crianças têm maior poder de decisão e, porque permite uma maior interação com as famílias. Tem como objetivos prevenir a obesidade infantil; estabilizar o excesso de peso e obesidade infantil; promover hábitos de alimentação saudável; promover a prática de exercício físico; e, envolver a família, potenciando a eficácia do projeto</p>	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ACES Almada-Seixal - Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal	Alunos/as do 2.º/ 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico
<p>Campanhas de sensibilização: “Semana da Sopa” e “Semana da Fruta” Integrado no âmbito do Programa de Promoção de uma Alimentação Saudável nas Escolas, pretende-se com esta campanha de sensibilização, inculcar nos jovens o hábito de comer sopa e fruta, alertando-os para a importância que o consumo diário de sopa e fruta tem na manutenção de uma alimentação equilibrada e saudável e, na consequente prevenção de doenças.</p>	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Escolas Básicas de 2.º e 3.º ciclo; Escolas secundárias do concelho do Seixal	Alunos/as do 2.º e 3.º ciclos e secundário

<p>“Projeto Preparação para o Nascimento e Parentalidade” O Projeto Preparação para o Nascimento e Parentalidade, em desenvolvimento desde 1993, tem como objetivo transmitir saberes e competências na grávida/casal/família com a finalidade de promover o desenvolvimento saudável de gravidez e do parto, cuidados com o recém-nascido e a importância do aleitamento materno. O projeto contempla a realização de Cursos de Preparação para o Nascimento e Parentalidade composto por oito sessões teórico-práticas e tem como público-alvo grávidas/casal/família inscrita(o)s nas unidades de saúde no Município do Seixal. Simultaneamente, promove um programa anual de atividades com várias dinâmicas para grávidas/casais e famílias com bebés, atividades lúdicas e desportivas, sessões informativas, exposições, ateliers, entre outras atividades.</p>		Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ACES Almada – Seixal – Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal Hospital Garcia de Orta; Polícia de Segurança Pública	Grávidas/casais/família inscritas nas Unidades de Saúde do ACES Almada Seixal (localizadas no Município do Seixal)	
<p>“Fórum Seixal Saudável” Congrega todos os parceiros deste projeto municipal (cerca de 140) e reúne de 2 em 2 anos para divulgar, junto da comunidade, o trabalho e os projetos desenvolvidos, avaliar o desenvolvimento do Projeto Seixal Saudável e definir ações e políticas para o futuro. Desde 1998 a 2015 realizaram-se 8 Fóruns Seixal Saudável.</p>		Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; Rede de parceiros do Projeto Seixal Saudável (cerca de 140)	População em geral	
INTERVENÇÃO COM RECURSO A UNIDADE MÓVEL	“Saúde Sobre Rodas”	Projeto de promoção da saúde comunitária que tem como objetivo prestar cuidados de saúde primários a populações carenciadas do concelho. É dinamizado através de uma unidade móvel, que se desloca regularmente a zonas socialmente vulneráveis e ao domicílio de utentes mais incapacitados/as e dependentes, facilitando deste modo o acesso à saúde	Câmara Municipal do Seixal* Projeto Seixal Saudável; ACES Almada-Seixal - Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal; Hospital Garcia de Orta; Direção-Geral de Saúde; CRIAR-T – Associação de Solidariedade	Populações localizadas maioritariamente em comunidades de vulnerabilidade sócio-habitacionais do concelho, nomeadamente nos Bairros da Cucena, Vale de Chicharos, Santa Marta e Quinta da Princesa)
	Gira Lua - As Faces da Lua	Subprojecto do projeto Saúde Sobre Rodas que disponibiliza apoio clínico e psicossocial a pessoas com práticas de prostituição de rua.	Câmara Municipal do Seixal** Projeto Seixal Saudável Rede Social Hospital Garcia de Orta; CRIAR-T – Associação de Solidariedade	Pessoas com práticas de prostituição no concelho
<p>“Construir Saúde” Projeto de parceria com a CM Seixal – Projeto Seixal Saudável (no âmbito do movimento das cidades saudáveis) e com outras instituições comunitárias, que visa contribuir para a adoção de estilos saudáveis/promotores de saúde, comportamentos de autocuidado e bons níveis de saúde e bem-estar na população abrangida</p>		IPSS’s do Concelho; Santa Casa da Misericórdia do Seixal; Juntas de Freguesias da área de influência da UCC; AURPI’s do concelho	População da área de abrangência da UCC Seixal que resida ou frequente instituições no concelho.	

<p>“Saúde Mental na Infância e Adolescência” As perturbações emocionais e comportamentais nas crianças/adolescentes são cada vez mais prevalentes, como tal, com este projeto pretende-se identificar, encaminhar e acompanhar crianças/jovens com perturbações psiquiátricas em contexto familiar/escolar/comunitário para minimizar o impacto da doença mental”</p>	Hospital Garcia de Orta Instituições Educativas da área de abrangência da ACES Almada-Seixal - Unidade de Cuidados na Comunidade do Seixal; Estruturas da comunidade (ISS, CPCJS, ELI, NACJRS, Instituições de acolhimento para crianças em risco; CAT	Crianças com idades compreendidas entre os 0 – 16 anos que residam ou estudem na área de abrangência da UCC, e que apresentem perturbação do foro psiquiátrico.
<p>“Programa de Intervenção Integrada na Área da Criança/Jovem com Necessidades Especiais” Programa que integra um grupo multidisciplinar, que é resultante da cooperação e interligação entre a escola e os serviços de saúde. Perante cada situação de criança ou jovem com problemas de saúde física ou mental com possibilidade de afetar a aprendizagem e o desenvolvimento, reside a necessidade de formular um plano de acompanhamento adequado, mobilizando os recursos necessários, para apoiar a sua inclusão escolar, dando respostas às necessidades especiais de cada criança/jovem</p>	Agrupamento de Escolas Nun’s Alvares, António Augusto Louro e Pinhal de Frades	Crianças com necessidades especiais a frequentarem as escolas da área de abrangência das freguesias de Fernão Ferro e União de freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires.
<p>“Saúde Escolar” A gestão do Programa de S. Escolar é da responsabilidade da USP. Inserido no Plano Nacional de Saúde Escolar, tem-se como objetivo central a melhoria da saúde das crianças/jovens e restante comunidade educativa, através da realização de atividades assentes em dois eixos: vigilância e proteção da saúde e aquisição de conhecimentos e competências na promoção da saúde.</p>	Instituições Educativas Publicas da área de influência da UCC; SCMS; Centros Paroquiais (Arrentela, Fernão Ferro); Câmara Municipal do Seixal / DDSD-Área Saúde e Seixal Saudável; ELI; CPCJ Seixal; PSP; CRIAR-T	Comunidade Educativa dos Jardim-de-infância; das Escolas do Ensino Básico; do Ensino Secundário e de 2 IPSS (Jardim de Infância da Casa da Misericórdia do Seixal e a Instituição Pica Pau) Juntas de Freguesia do concelho.
<p>“Projeto Integrado de Intervenção Precoce do Seixal” “Este projeto dá resposta às famílias com crianças (0 aos 6 anos) com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento residentes no Concelho do Seixal. Consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais a estas crianças e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento. Enquadra-se na Equipa de Intervenção Local do Seixal (ELI) e pressupõe a articulação e encaminhamento dos casos com as diferentes Unidades funcionais onde as crianças/famílias se encontram escritas, instituições educativas e hospital de referência.”</p>	Formais ISS; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Informais Hospital Garcia de Orta; Instituições Educativas IPSS e cooperativas	Famílias com crianças com idades entre os 0 e os 6 anos de idade, em especial dos 0 aos 3, residentes no concelho do Seixal, que apresentem um ou mais dos seguintes riscos: risco estabelecido, ambiental ou biológico

<p>“Equipa de Cuidados Continuados Integrados - UCC do Seixal” “É uma equipa multidisciplinar (integrada nas respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados) que assegura a prestação de cuidados domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento, mas que não podem deslocar-se de forma autónoma. Prevemos abranger 35 utentes de todo o Concelho.”</p>	<p>ISS Câmara Municipal do Seixal; Hospital Garcia de Orta; SCMS Juntas de Freguesia; AURPI's do concelho C.P.B.E.S Fernão Ferro</p>	<p>População inscrita e ou residente no Concelho do Seixal, que necessite de um “conjunto de intervenções sequenciais de saúde e ou de apoio social, decorrente de avaliação conjunta”. Na sua maioria face ao grau de dependência esta resposta destina-se maioritariamente à população de uma faixa etária mais alargada.</p>
<p>“Projeto de formação formar para cuidar” Contribuir para desenvolvimento e aquisição de novas competências, por parte dos profissionais de instituições comunitárias que cuidam de crianças/jovens e pessoas idosas na área do Seixal</p>	<p>Centro comunitário da Cucena; IPSS-Pica Pau; Janela Aberta- Acolhimento de crianças e jovens em risco; AURPIS do concelho</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Profissionais do Centro comunitário da Cucena e IPSS Pica-pau e Janela Aberta - •Profissionais/Ajudantes familiares das AURPIS do concelho
<p>“Projeto de Voluntariado” Representa uma resposta alternativa/complementar ao trabalho técnico e profissional já largamente desenvolvido no conselho, deste modo os voluntários prestam serviços de apoio à comunidade</p>	<p>Câmara Municipal Seixal, SCMS Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas Nun'Álvares, Escola Secundária Dr. José Afonso, Escola Secundária Alfredo Reis Silveira, GNR Divisão Policial do Seixal, Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal CVP – Delegação do Seixal Associação Missionária de Alcance Internacional Clube de Campismo Luz e Vida Seixal Clube 1925 A.U.R.P.I Paio Pires C.P.B.E.S Fernão Ferro</p>	<p>Utentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade por motivos de dependência, isolamento social e/ou geográfico, disfuncionalidade familiar, insuficiência económica, entre outros motivos, com prioridade para os residentes nas Freguesias de Arrentela, Fernão Ferro, Paio Pires e Seixal</p>
<p>“Consulta de Anti-Tabagismo” Consiste no acompanhamento dos utentes que pretendem deixar de fumar. Utesntes são acompanhados por uma equipa multidisciplinar (médico, enfermeiro, nutricionista e psicólogo), na unidade funcional da Torre da marinha O encaminhamento é feito através do médico de família, podendo as grávidas e acompanhantes efetuarem inscrição diretamente no secretariado da respetiva USF.</p>	<p>Várias unidades funcionais do ACES Almada Seixal</p>	<p>Utentes com hábitos tabágicos do Concelho</p>
<p>“Consulta de Anti- Alcoolismo” Consiste no acompanhamento dos utentes que pretendem deixar de ingerir bebidas alcoólicas.</p>	<p>CAT</p>	<p>Utentes com hábitos Alcoólicos do concelho.</p>

Fonte: Câmara Municipal do Seixal – Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto - Área Saúde e Seixal Saudável e ACES Almada-Seixal, 2016

*Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área Saúde e Seixal Saudável

** Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – Área Saúde e Seixal Saudável e Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

5. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DE TRATAMENTO DE ALMADA, EXTENSÃO DA CRUZ DE PAU - CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

5.1 – ENQUADRAMENTO

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SIDAC) engloba os anteriores Serviços Centrais do agora extinto IDT, I.P. (Instituto da Droga e da Toxicodependência, IP) e também as Comissões de Dissuasão da Toxicodependência. O diploma orgânico do SICAD, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de janeiro, concretiza uma inovação, assente na opção de reforço da componente de planeamento e acompanhamento de programas de redução do consumo de substâncias psicoativas, na prevenção dos comportamentos aditivos e na diminuição das dependências, **conferindo ao SICAD competências eminentemente técnico normativas no que respeita à intervenção, ao planeamento e avaliação.**

Por sua vez, a componente de **operacionalização das intervenções é concentrada no âmbito de atuação das Administrações Regionais de Saúde (ARS).**

Tendo em conta que o SICAD desenvolve instrumentos técnicos normativos e linhas de orientação com o objetivo de garantir e sustentar boas práticas, de forma mais abrangente, pressupõe-se uma sistemática concertação entre o SICAD e as diversas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas e intervenções, tais como as Administrações Regionais de Saúde.

Na ARSLVT, IP existem Unidades de Intervenção Local, designadamente os Centros de Respostas Integradas (CRI), aos quais compete executarem os programas de intervenção local, no que respeita à prevenção dos comportamentos aditivos e dependências, bem como à prestação de cuidados integrados e globais a utentes com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, segundo as modalidades terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime de ambulatório, com vista ao tratamento, redução de riscos, minimização de danos e reinserção, bem

como à sua referência, sendo uma delas o Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal, com o seguinte âmbito territorial: Concelhos de Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal.

Quadro 6. 17 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Principais Substâncias Consumidas, em 2013															
Território	N.º Utentes	Principal Substância Consumida Pelos Utentes													
		Sem Substância Principal		Heroína		Cocaína		Cannabis		Álcool		Outras substâncias Psicoativas		Sem Informação	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Amora	174	54	31,0	60	34,5	5	2,9	11	6,3	19	10,9	3	1,7	22	12,6
Corroios	112	29	25,9	49	43,8	5	4,5	4	3,6	11	9,8	3	2,7	11	9,8
Fernão Ferro	31	8	25,8	10	32,3	2	6,5	2	6,5	2	6,5	2	6,5	5	16,1
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	52	34,7	45	30	10	6,7	9	6	10	6,7	2	1,3	22	14,7
Sem Informação	11	5	45,5	3	27,3	0	0,0	0	0,0	1	9,1	0	0,0	2	18,2
Concelho Seixal	478	148	31,0	167	34,9	22	4,6	26	5,4	43	9,0	10	2,1	62	13

Fonte: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

5.2 - POPULAÇÃO TOXICODEPENDENTE RESIDENTE NO CONCELHO DO SEIXAL

Em 2013, a Extensão da Cruz de Pau da Equipa de Tratamento de Almada / Centro de Respostas Integradas da Península de Setúbal atendeu **478 utentes provenientes do concelho do Seixal**, destacando-se:

- O maior número de utentes ativos (todo o utente com pelos menos um evento assistencial realizado no período em estudo registado numa unidade) em acompanhamento pela Equipa de Tratamento de Almada residia na Freguesia de Amora (n=174), 36,40%;
- A principal substância consumida entre os utentes ativos em acompanhamento pela Equipa de Tratamento de Almada era a heroína (n=167), 34,94%;
- Salienta-se o facto de 148 utentes em acompanhamento não terem uma substância principal de consumo (n=148), 30,96%.
- A maioria dos utentes ativos em acompanhamento era do sexo masculino (n=357), 74,69%;
- A freguesia de Amora era a que registava a maior percentagem de homens em acompanhamento (77,59%),
- A freguesia de Fernão Ferro, pelo contrário, era a que registava a maior percentagem de mulheres em acompanhamento (32,26%);

Quadro 6. 18 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Sexo e Território, em 2013

Território	N.º Utentes	Género dos Utentes			
		Masculino		Feminino	
		Número de Utentes	Percentagem de Utentes	Número de Utentes	Percentagem de Utentes
Amora	174	135	77,59	39	22,41
Corroios	112	82	73,21	30	26,79
Fernão Ferro	31	21	67,74	10	32,26
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	110	73,33	40	26,67
Sem Informação	11	9	81,81	2	18,19
Concelho Seixal	478	357	74,69	121	25,31

Fonte: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 6. 19 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território, Segundo o Grupo Etário, em 2013

Território	N.º Utentes	Grupos Etários dos Utentes										Média de Idades
		0-14 Anos		15-24 Anos		25-44 Anos		45-64 Anos		65 ou mais		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Amora	174	5	2,87	10	5,75	94	54,02	61	35,06	4	2,30	42
Corroios	112	2	1,79	4	3,57	58	51,79	43	38,39	5	4,46	43
Fernão Ferro	31	0	0,0	1	3,23	18	58,06	11	35,48	1	3,23	42
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	0	0,0	8	5,33	84	56,00	54	36,00	4	2,67	43
Sem Informação	11	0	0,0	0	0,0	6	54,55	5	45,45	0	0,00	45
Concelho Seixal	478	7	1,46	23	4,81	260	54,39	174	36,40	14	2,93	43

Fonte: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Da análise do quadro anterior podemos aferir:

- O maior número de utentes ativos residentes no concelho do Seixal em acompanhamento pela Equipa de Tratamento de Almada tinha idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos de idade (n=260) que correspondia a 54,39%;
- A média de idades dos utentes em acompanhamento situava-se nos 43 anos;
- Existiam 30 utentes (6,27%) em acompanhamento com menos de 24 anos de idade;
- Relativamente a este grupo etário, eram acompanhados 15 utentes residentes na freguesia de Amora que representavam 8,62%;
- Globalmente, verifica-se que as faixas etárias abaixo dos 24 e acima dos 65 anos apresentavam uma representatividade baixa, destacando-se, contrariamente, as faixas etárias dos 25-44 e 45-64 anos.

No que respeita à análise das nacionalidades dos utentes em acompanhamento conclui-se que, do total dos utentes ativos (n=478), a esmagadora maioria (81,03%) eram Portugueses e 18,97% estrangeiros.

Território	N.º Utentes	Nacionalidade dos Utentes											
		Portuguesa		PALOP		União Europeia		Brasil		Outro		Sem informação	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Amora	174	141	81,03	6	3,45	1	0,57	2	1,15	1	0,57	23	13,22
Corroios	112	95	84,82	6	5,36	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	9,82
Fernão Ferro	31	29	93,55	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,45
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	114	76,00	4	2,67	1	0,67	0	0,0	1	0,67	30	20,00
Sem Informação	11	7	63,64	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	36,36
Concelho Seixal	478	386	80,75	16	3,35	2	0,42	2	0,42	2	0,42	70	14,64

Fonte: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Quadro 6. 21 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Comportamentos de Risco, em 2013

Território	N.º Utentes	Comportamentos de Risco dos Utentes					
		Partilha de Agulhas		Partilha de Material de Consumo		Relações Sexuais Ocasionais Sem Preservativo	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Amora	174	5	2,87	4	2,30	1	0,57
Corroios	112	0	0,0	3	2,68	2	1,79
Fernão Ferro	31	1	3,23	1	3,23	1	3,23
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	3	2,00	6	4,00	3	2,00
Sem Informação	11	1	9,10	1	9,10	0	0,0
Concelho Seixal	478	10	2,09	15	3,13	7	1,46

Fonte: *Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania*

Não obstante a existência de poucos dados disponíveis face às variáveis em análise, conclui-se que a maioria das práticas de comportamentos de risco dos utentes ativos acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada estava associada à partilha de material de consumo (3,13%), seguido da partilha de agulhas com 2,09%.

Quadro 6. 22 – Utentes Ativos (N.º e %) Acompanhados pela Equipa de Tratamento de Almada, por Território e Habilitações Literárias, em 2013

Território	N.º Utentes	Habilitação Literária dos Utentes																	
		Sem Escolaridade		Sem Escolaridade mas Sabe Ler / ou Escrever		1.º Ciclo Ensino Básico		2.º Ciclo Ensino Básico		3.º Ciclo Ensino Básico		Ensino Secundário		Frequência/ Grau Universitário		Desconhecido		Sem Informação	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Amora	174	4	2,30	0	0,00	26	14,94	38	21,84	37	21,26	24	13,79	9	5,17	11	6,32	25	14,37
Corroios	112	2	1,79	1	0,89	12	10,71	22	19,64	26	23,21	21	18,75	10	8,93	6	5,36	12	10,71
Fernão Ferro	31	0	0,0	0	0,0	4	12,90	7	22,58	9	29,03	6	19,35	2	6,45	1	3,23	2	6,45
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires	150	2	1,33	2	1,33	17	11,33	31	20,66	40	26,67	16	10,67	4	2,67	8	5,33	30	20,00
Sem Informação	11	0	0,0	0	0,0	1	9,09	1	9,09	0	0,0	2	18,18	2	18,18	1	9,09	4	36,36
Concelho Seixal	478	8	1,67	3	0,63	60	12,55	99	20,71	112	23,43	69	14,44	27	5,65	27	5,65	73	15,27

Fonte: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Plano Operacional de Respostas Integradas – Diagnósticos de Território – Relatório do Diagnóstico do Território do Concelho do Seixal e Câmara Municipal do Seixal – Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania

Da análise do quadro anterior pode-se concluir que 271 (56,69%), utentes em acompanhamento concentravam-se nos níveis de escolaridade do ensino básico, (1.º, 2.º e 3.º ciclos) nas seguintes proporções: 60 utentes (12,55%) possuíam o 1.º ciclo, 99 (20,71%), tinham o 2.º ciclo e 112 (23,43%) terminaram o 3.º ciclo.

Existiam ainda 27 utentes (5,65%) com frequência ou grau universitário completo e 8 utentes (1,67%) que não tinham qualquer escolaridade.

Outras respostas na área dos consumos tóxicos:

Alcoólicos Anónimos (AA)

Os Alcoólicos Anónimos (AA) são uma comunidade informal de homens e mulheres que em comum têm a dependência do álcool e que reúnem regularmente em grupos de autoajuda para partilharem a sua experiência e procurarem a ajuda que necessitam para ultrapassar a sua dependência alcoólica.

O seu Programa de recuperação individual baseia-se nos "doze passos", um programa de recuperação individual, experimentado pelos primeiros membros dos AA que descreve a atitude a ter para se alcançar e manter a sobriedade.

Associação Portuguesa de Narcóticos Anónimos (N.A.)

Narcóticos Anónimos é uma irmandade ou associação comunitária, sem fins lucrativos, de indivíduos adictos em recuperação que se reúnem periodicamente para superarem em conjunto a sua dependência das drogas.

O seu Programa de Recuperação baseia-se no Modelo dos Doze Passos (Modelo Minnesota). Estes "passos" iniciam-se com a consciência de que existe um problema, a busca de ajuda, autoavaliação, partilha em nível confidencial, reparar danos causados pelo consumo e trabalhar com outros dependentes de drogas que pretendam recuperar-se.

Famílias Anónimas (FA)

Famílias Anónimas são uma associação de interajuda de familiares e amigos de pessoas com problemas de abuso de substâncias. À semelhança do que acontece com os Alcoólicos Anónimos e os Narcóticos Anónimos, utilizam o mesmo método terapêutico que assenta no Programa dos Doze Passos (Modelo Minnesota).